

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE FARINHA DE BANANA VERDE E KOMBUCHA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE RATOS *WISTAR*

Amanda Gemelli Ramos¹; Marianela Díaz Urrutia²; Rafael Dewes³; Rafaela Menegusso⁴; Sóstenez Vessaro da Silva⁵; Daniela Miotto Bernardi⁶.

¹ Acadêmico de Nutrição, Centro Universitário Assis Gurgacz - Paraná, amandagemelli@gmail.com

² Acadêmico de Nutrição, Centro Universitário Assis Gurgacz - Paraná, marianela.urrutia@outlook.com

³ Acadêmico de Nutrição, Centro Universitário Assis Gurgacz - Paraná, rafaeldewes2013@gmail.com

⁴ Acadêmico de Nutrição, Centro Universitário Assis Gurgacz - Paraná, rafaelbeatrizmenegusso@hotmail.com

⁵ Biólogo, Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz - Paraná, sostenezalexandre@hotmail.com

⁶ Nutricionista, Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz - Paraná, dani_miotto@yahoo.com.br

RESUMO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) representam um alarmante agravamento nutricional, pois estão diretamente relacionadas a adoção de dieta com padrões ocidentais com alta densidade energética e sedentarismo. Nas DCNTs ocorrem alterações corporais como: excesso de peso, aumento de gordura corporal e redução de massa muscular. Sabe-se que os alimentos funcionais podem ter efeitos benéficos para a saúde como a redução do risco de desenvolvimento de DCNTs, como os probióticos e prebióticos. O trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos na composição corporal e metabólica do consumo do probiótico kombucha e do prebiótico farinha de banana verde (fbv), em uma dieta de cafeteria em ratos *Wistar*. Foram utilizados 35 ratos *Wistar* machos recém desmamados, divididos em 5 grupos, sendo eles: Grupo 1: dieta ração comercial (controle), Grupo 2: dieta de cafeteria, Grupo 3: dieta de cafeteria + kombucha, Grupo 4: dieta de cafeteria + fbv, Grupo 5: dieta de cafeteria + fbv + kombucha. Nos primeiros 10 dias quatro grupos passaram por indução a obesidade pelo consumo de dieta de cafeteria. O grupo controle consumiu ração comercial e todos tiveram água *ad libitum*. Durante o período experimental de 45 dias os animais receberam kombucha e solução salina por gavagem, com a dose de 5ml/kg de peso do animal. Antes da eutanásia foi realizada a aferição do comprimento naso-anal e peso do animal para cálculo do Índice de Lee. Após a eutanásia foram coletadas amostras de sangue para análise de amilase pancreática. As carcaças foram submetidas à análise de lipídeos pela metodologia de Bligh e Dyer. Os resultados para o Índice de Lee e amilase pancreática e percentual de gordura corporal para cada grupo respectivamente foram: 37,93±5,41 kg/m² e 23,57±4,20 U/L e 13,22±3,88 % no Grupo 1; 26,34±6,94 kg/m² e 25,0±14,85 U/L e 13,65±8,39 % no Grupo 2; 25,99±5,95 kg/m² e 35,0±15,72 U/L e 14,10±4,64 % no Grupo 3; 24,09±5,79 kg/m² e 128,14±50,03 U/L e 9,47±4,58 % no Grupo 4; 22,24±5,09 kg/m² e 274,14±105,27 U/L e 7,86±2,71 % no Grupo 5. Em relação ao Índice de Lee, o grupo 1 que recebeu a dieta comercial foi o único que apresentou obesidade, enquanto os grupos 2 e 3 estavam em sobrepeso, e os grupos 4 e 5 eutrofia. Por outro lado, observou-se que não houve diferença nos valores de percentual de gordura corporal entre os animais dos grupos 1, 2 e 3. Enquanto os

grupos 4 e 5 demonstraram um percentual de gordura evidentemente menor que os demais grupos. Inference-se que mesmo apresentado sobrepeso, os grupos 2 e 3 evidenciaram um percentual de gordura corporal maior que o grupo 1. Os grupos eutróficos manifestaram percentuais de gordura corporal ainda menores, ou seja, a suplementação de fbv auxiliou na manutenção do peso saudável com baixo índice de gordura corporal. Nos resultados da amilase pancreática, a suplementação estimulou a maior secreção, isoladamente a fbv apresentou resultado superior ao kombucha, e quando utilizados juntos o kombucha potencializou ainda mais esse efeito.

Órgãos Financiadores: Centro Universitário Assis Gurgacz

Palavras-chave: Nutrição experimental; Kombucha; Farinha de banana verde